



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais

Novembro / 2012

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - novembro de 2012.

GRUPOS	Variações em nov/12	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa em nov/12	Variações Acumuladas	
					Últimos 12 meses	No ano de 2012
Alimentação e bebidas	0,60%	30,49%	0,1826	45,31%	10,12%	8,16%
Habitação	0,48%	19,84%	0,0954	23,67%	6,12%	6,18%
Artigos de residência	0,54%	7,21%	0,0389	9,66%	-1,54%	-0,39%
Vestuário	0,32%	5,85%	0,0185	4,59%	0,39%	0,32%
Transportes	-0,15%	16,90%	-0,0256	6,37%	5,30%	4,65%
Saúde e cuidados pessoais	0,22%	8,99%	0,0200	4,96%	8,32%	8,40%
Despesas pessoais	0,08%	6,17%	0,0049	1,21%	11,58%	11,07%
Educação	-0,64%	2,62%	-0,0168	4,18%	6,78%	6,13%
Comunicação	-0,01%	1,91%	-0,0002	0,06%	2,76%	2,59%
TOTAIS	0,32%	100%		100%	6,79%	6,15%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

O Índice de Preços do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (IPC/CEPES), do mês de novembro de 2012, sofreu uma variação de **0,32%**, ficando 0,37 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,69% apurados em outubro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 6,79% e nos onze primeiros meses de 2012 em 6,15%.

No cálculo do índice do mês, foram comparados 29.412 preços, coletados no período de 05 a 30 de novembro (referência), com os preços vigentes no período de 08 de outubro a 02 de novembro (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 537 informantes: 78 semanais e 459 mensais.

A inflação, medida pela variação do IPC/CEPES em doze meses, alcançou 6,79%

em novembro, 1,96 p.p. acima da registrada no mesmo mês de 2011 (4,82%).

No mês em tela, os preços livres variaram 5,75% em doze meses até agosto (2,11 p.p. inferior à inflação de agosto de 2011) e os administrados, 3,77% (0,33 p.p. inferior).

A trajetória dos preços livres foi influenciada pela elevação de 8,16% dos preços do Grupo Alimentos e Bebidas – em parte devida a fatores climáticos, externos e domésticos. No conjunto dos preços livres, a variação dos itens não comercializáveis atingiu 8,33%, e a dos comercializáveis, 2,96%. Por sua vez, a inflação do setor de serviços, que vem se mantendo em patamar sistematicamente superior à do total de preços livres, atingiu 7,89% em doze meses até novembro.

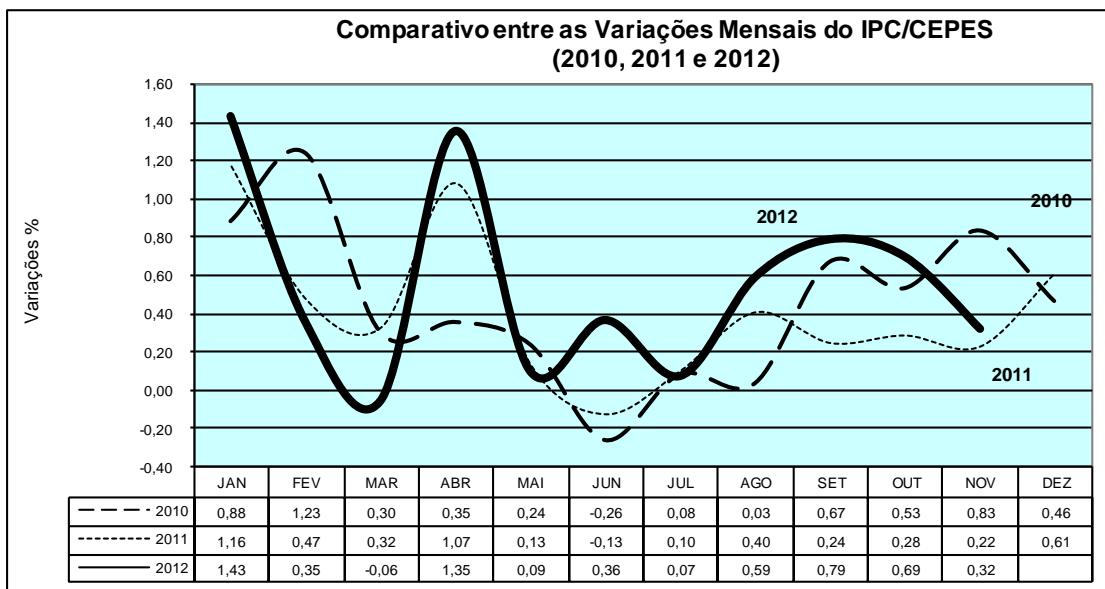
Em síntese, a inflação de serviços ainda segue em níveis elevados e há pressões localizadas no segmento de alimentos e

bebidas, mas no segmento de bens comercializáveis como um todo, mais exposto à competição externa, a inflação tem sido moderada

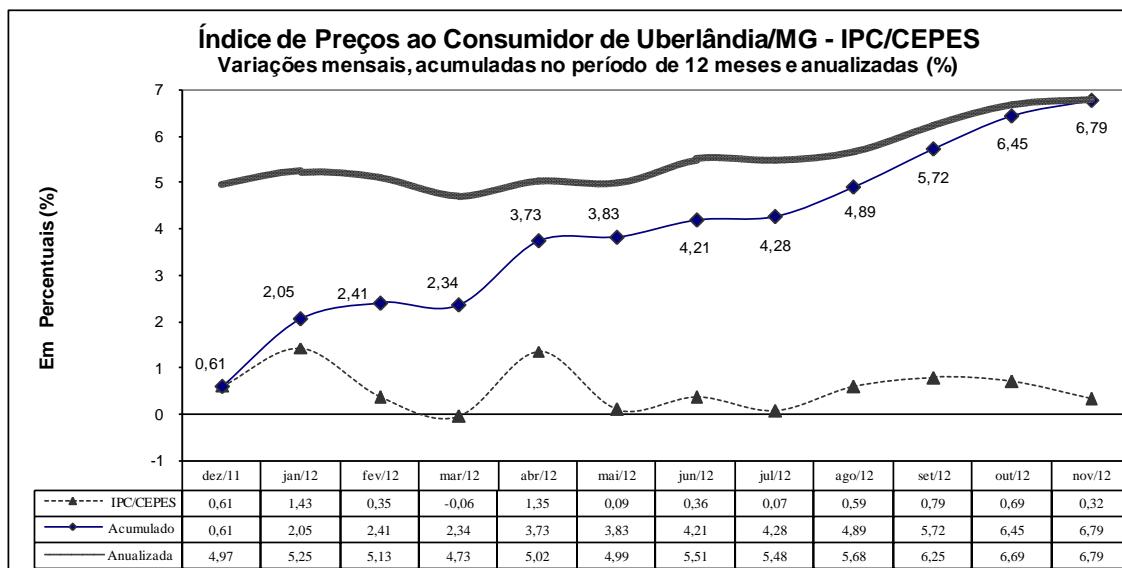
No que se refere aos preços pagos pelo consumidor überlandense, além das pressões provenientes de alimentos *in natura*, destaque-se a menor variação nos grupos Educação (-0,64%); Transportes (-0,15%) e a variação quase nula do Grupo Comunicação (-0,01%), em parte devido à redução na alíquota do Imposto sobre

Produtos Industrializados (IPI) sobre automóveis (Veículo próprio -0,78%) e a disputa de preços dos cursos pagos (-0,568%).

A despeito de pressões pontuais, por exemplo, no mercado de alimentos *in natura*, a inflação ao consumidor consolidou-se no patamar superior a 6%. A trajetória dos preços ao consumidor no curto prazo tende a ser impactada pela dinâmica recente dos preços no atacado, em especial do segmento de produtos agrícolas.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

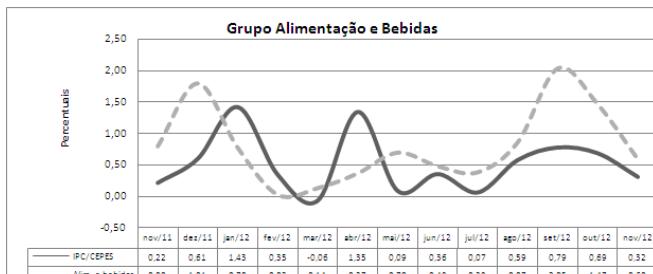
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 1 - Alimentação e bebidas	0,599	1,473	0,805	8,162	10,116
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	0,873	1,637	0,651	8,240	9,964
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	2,420	6,718	0,099	30,774	33,715
Item 1.1.2 - Farinhas, fículas e massas	0,412	0,614	0,656	6,555	7,131
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-3,048	-1,175	-2,350	14,174	10,058
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	0,733	0,291	0,428	-2,845	-2,544
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	-0,542	0,410	0,911	4,351	6,282
Item 1.1.6 - Frutas	1,292	2,922	-0,569	1,180	2,556
Item 1.1.7 - Carnes	1,154	0,302	0,441	-2,490	2,628
Item 1.1.8 - Pescado	-0,129	0,679	-0,343	6,099	6,386
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	-0,276	2,054	1,569	5,682	8,877
Item 1.1.10 - Aves e ovos	3,005	3,115	1,681	12,745	15,082
Item 1.1.11 - Leite e derivados	0,792	0,697	-0,076	5,533	4,528
Item 1.1.12 - Panificados	0,490	1,519	1,614	8,256	9,573
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	0,603	3,044	1,114	20,233	20,099
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,247	0,802	1,655	8,741	11,726
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	1,268	0,544	1,575	13,407	14,435
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,239	-0,365	-0,449	3,013	3,809
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	1,299	-0,455	0,682	10,148	11,138
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	-0,900	0,578	1,644	7,695	10,902
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	-0,900	0,578	1,644	7,695	10,902

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 1 – Alimentação, acompanha as variações de preços dos produtos in-natura, de elaboração primária e industrializados, relativos a alimentação, assim como os preços de lanches e refeições praticados no mercado. Sua variação média é, predominantemente positiva, e detém também o maior peso na composição do IPC/CEPES, com uma ponderação de 30,49%,



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Com um aumento médio em seus preços na ordem de 0,599%, o Grupo 1 – Alimentação marcou pela terceira vez consecutiva (terceira vez também no ano de 2012) a maior variação entre os 9 grupos do IPC/CEPES. Esta foi a décima primeira variação positiva do grupo nos onze primeiros meses do ano, sendo o único grupo do IPC/CEPES a apresentar esta característica

Dada sua ponderação de 30,49%, (a maior do IPC/CEPES) o Grupo marcou uma contribuição

de 0,1825 ponto percentual, correspondente a uma participação de 45,31%, a mais influente na composição do IPC/CEPES neste movimento.

Subgrupos e itens:

O subgrupo 1.1 de alimentação no domicílio que responde por 84,55% da participação do grupo, (25,38% dos 30,49% do grupo), variou positivamente com 0,873%. Já o subgrupo 1.2 de alimentação fora do domicílio, que responde por 4,72% dos 30,49% do Grupo, variou negativamente com 0,9%, em razão de reduções nos produtos: doces -2,78%; lanche -2,48%; café da manhã -0,49% e refeição -0,12%.

Com estes resultados, a variação acumulada do Grupo nos onze primeiros meses do ano está em 8,162%, a terceira maior entre os nove grupos. Nos últimos doze meses o índice acumulado está em 10,116%, a segunda maior.

Aumentos	Diminuições
Mexi rica - tangerina	22,81%
Maracujá	17,31%
Pimentão	11,43%
Mamão	8,69%
Uva	7,52%
Tripa e bucho / dobradinha	7,05%
Presunto	7,00%
Peito de frango	6,82%
Limão	5,36%
Queijo prato	5,14%
Pepino	-6,93%
Beterraba	-6,92%
Abóbora	-6,52%
Couve	-6,48%
Morango	-6,30%
Cebola	-6,25%
Manga	-5,94%
Tomate	-5,93%
Cenoura	-5,52%
Batata-inglesa	-5,32%

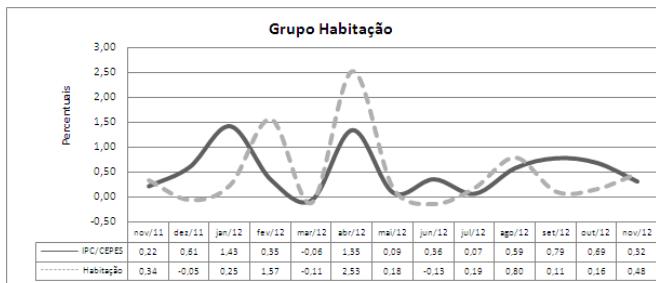
Grupo Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 2 - Habitação	0,480	0,165	0,343	6,178	6,122
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	0,956	0,315	0,215	8,269	8,262
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	1,018	0,389	0,151	9,218	9,131
Item 2.1.2 - Reparos	1,628	0,010	1,609	3,765	3,747
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,318	-0,011	0,050	4,330	4,784
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	-0,047	-0,002	0,485	3,849	3,743
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	-0,157	-0,006	1,616	1,127	0,782
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	4,996	4,996

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 2 – Habitação, acompanha as variações dos preços de alugueis, reparos domésticos, artigos de limpeza, gás combustível e energia elétrica residenciais.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Com um aumento médio em seus preços na ordem de 0,480%, o Grupo 2 – Habitação marcou a terceira variação entre os 9 grupos do IPC/CEPES, neste movimento de novembro 2012. Esta foi a sua nona variação positiva em 2012, contra duas negativas.

Dada sua ponderação de 19,84%, (a segunda maior do IPC/CEPES) o Grupo marcou uma contribuição de 0,0954 ponto percentual, correspondente a uma participação de 23,67%, a segunda mais influente na composição do IPC/CEPES deste movimento.

Subgrupos e itens:

O subgrupo 2.1 de encargos e manutenções marcou 0,956%, com dois de seus itens variando acima de um ponto percentual, 2.1.1- Aluguel e taxas que marcou 1,018% e 2.1.2 – Reparos com 1,628%. Já no subgrupo 2.2 de combustíveis domésticos e energia elétrica, apenas o gás de cozinha apresentou uma oscilação -mais uma vez- negativa de -0,157% levando o subgrupo a uma variação

também negativa de -0,047%. O item energia elétrica permaneceu estável. Ainda sobre energia elétrica, o serviço apresentou apenas uma movimentação de preços neste ano até o presente movimento (uma majoração de 5% no mês de abril).

Com estes resultados, a variação acumulada do Grupo nos onze primeiros meses do ano está em 6,178%, a quarta maior entre os nove grupos. Nos últimos doze meses o índice acumulado está em 6,122%, sendo a quinta maior.

Aumentos	
Desinfetante	4,87%
Polidor de metais	3,71%
Material de pintura	3,11%
Material de vidro	2,97%
Ferragens	2,10%
Cera para assoalho	2,09%
Aluguel residencial	1,89%
Papel toalha	1,78%
Água sanitária	1,73%

Diminuições	
Inseticida	-2,90%
Limpador com amoníaco	-2,30%
Sabão em barra	-0,96%
Saco para lixo	-0,82%
Material de eletricidade	-0,40%
Desodorante ambiental	-0,32%
Sabão em pó	-0,18%
Gás de bujão	-0,17%
Ferramentas	-0,14%

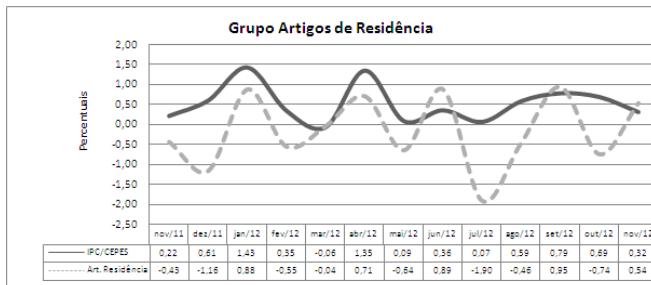
Grupo Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 3 - Artigos de Residência	0,539	-0,738	-0,429	-0,391	-1,543
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	0,846	-0,435	0,121	1,250	0,428
Item 3.1.1 - Mobiliário	0,607	-0,644	-0,256	0,105	-1,625
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	1,851	0,219	0,457	5,132	6,769
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,258	-0,477	1,786	0,414	0,414
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	0,176	-1,009	-0,842	-2,518	-3,984
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-0,912	-0,470	-1,003	0,464	-1,674
Item 3.2.2 - TV, som e informática	1,467	-1,649	-0,651	-6,018	-6,733
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	2,262	0,009	0,068	11,259	11,399
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	2,262	0,009	0,068	11,259	11,399

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência, acompanha a evolução dos preços de mobiliário, utensílios domésticos, material de cama mesa e banho, além de aparelhos eletroeletrônicos de uso doméstico e serviços de manutenção diversos.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Neste movimento, o Grupo, que havia apresentado a mais forte variação negativa em outubro, retomou um pouco seus preços com a marca de 0,539%, a segunda mais forte variação de novembro/2012 e, também, foi o segundo e último Grupo a superar a casa de 0,5 ponto percentual. Nos onze primeiros meses de 2012 o Grupo tem seis variações negativas contra cinco positivas, fazendo par como o Grupo 5 como os únicos onde o número de variações negativas supera o de positivas.

Com sua ponderação de 7,21% (quinta maior), Artigos de Residência contribuiu com 0,0389 ponto percentual, chegando à terceira maior participação relativa com 9,66%.

Subgrupos e itens:

Todos subgrupos apresentaram tendência de alta, sendo que o subgrupo 3.3 de consertos e manutenção marcou a maior variação entre todos subgrupos do IPC/CEPES com 2,262% e só não

impulsionou o Grupo mais acima devido à sua pequena participação (0,38% do total de 7,21%). Apenas o item 3.2.1 de eletrodomésticos e equipamentos apresentou tendência de baixa marcando -0,912%, sendo esta sua quarta marca negativa nos últimos cinco movimentos.

Com estes resultados, a variação acumulada do Grupo para os onze primeiros meses de 2012 está em -0,391%, continuando como a mais baixa entre os nove grupos, além de ser a única negativa. Para os últimos doze meses, sua variação acumulada é também a única negativa e, logicamente, a menor entre os nove grupos com -1,54%.

Aumentos	
Artigos de plástico	4,93%
Conserto de geladeira e freezer	4,70%
Utensílios de copa e cozinha de metal	4,32%
Conserto máquina lavar/secar roupa	3,52%
Forno de microondas	3,29%
Filtro de papel	2,64%
Vídeo-cassete / DVD player	2,40%
Copo de vidro	2,37%
Televisor	2,36%

Diminuições	
Refrigerador	-4,85%
Garrafa térmica	-1,96%
Espelho	-1,84%
Relógio despertador	-1,80%
Batedeira	-1,46%
Utensílios para copa e cozinha de louça	-1,15%
Papel alumínio	-0,88%
Móvel para quarto	-0,60%
Roupa de banho	-0,28%

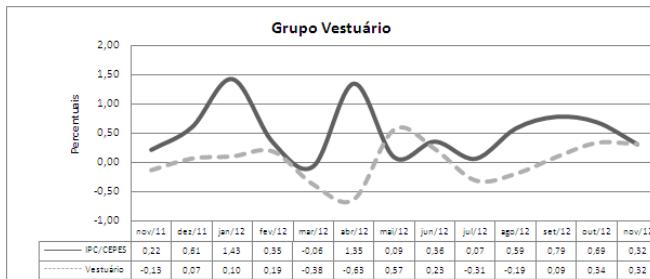
Grupo Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 4 - Vestuário	0,316	0,336	-0,132	0,320	0,388
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,000	0,685	0,375	0,049	-0,052
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,035	1,074	0,759	3,214	3,051
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-0,192	0,883	0,112	-3,932	-3,985
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,244	-0,125	0,264	1,982	1,881
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,783	-0,181	-0,884	0,697	1,018
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	0,693	-0,025	-0,144	1,122	1,322
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	1,109	-2,006	-5,603	-2,015	-0,852
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	0,982	0,996	-0,038	1,049	1,113

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 4 – Vestuário, que acompanha a movimentação dos preços de roupas, calçados, assim como de acessórios diversos, tecidos, armários, jóias e bijuterias, marcou uma variação média de 0,316% neste movimento de novembro 2012, a quarta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Com uma ponderação de 5,85%, (sétima entre os nove grupos), a contribuição de Vestuário ao índice geral foi de 0,0185 ponto percentual, o que levou o Grupo a marcar a sexta participação relativa na composição do movimento geral com 4,59%. O Grupo tem agora, sete movimentos com variação positiva contra quatro em baixa no ano de 2012

Apesar da variação deste movimento ser muito próxima da verificada em outubro, a situação dos grupos foi bem diferente. As variações anteriores se concentraram no subgrupo 4.1 de roupas, que também tem a maior ponderação do Grupo (3,49% dos 5,75%). Neste movimento, porém, as interações entre seus itens com variações

opostas acabaram por levar o subgrupo a uma variação igual a zero. Sendo assim o subgrupo 4.2 de outros artigos de vestuário que inverteu uma tendência de três movimentos com variação negativa, marcou 0,783% e, a despeito de sua menor ponderação (1,26% dos 5,75%) definiu a variação do Grupo com os já citados 0,316%.

A variação acumulada de Vestuário para os onze primeiros meses do ano, marca agora 0,320%, que a coloca em oitavo lugar, a última entre as positivas. Já a variação acumulada em doze meses está em 0,388% e é também a oitava e última positiva, a frente do Grupo 3 - Artigos de Residência.

Aumentos	
Meia masculina	6,59%
Conjunto esportivo infantil	5,01%
Macacão infantil	4,64%
Roupa de dormir feminina	3,23%
Tênis	3,04%
Relógio de pulso	3,04%
Camiseta masculina	2,63%
Paletó e blazer	2,31%
Sapato feminino	1,59%
Tecido	1,26%
Calça comprida masculina	0,69%

Diminuições	
Fralda	-4,37%
Sandália / chinelo masculino	-4,12%
Jóias	-3,70%
Sandália / chinelo feminino	-3,57%
Meia infantil	-3,49%
Calça comprida feminina	-1,09%
Lingerie infantil	-0,95%
Camisa masculina	-0,83%
Short e bermuda masculina	-0,70%
Conjunto esportivo masculino	-0,45%
Armarinhos	-0,41%

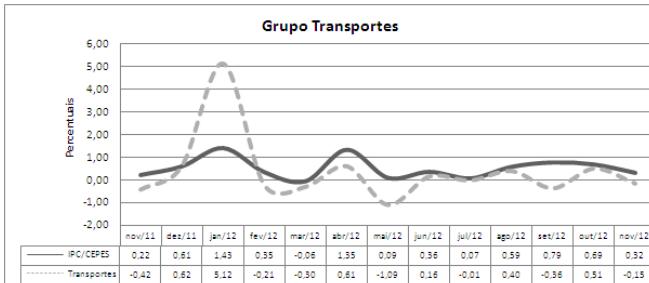
Grupo Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 5 - Transportes	-0,152	0,511	-0,418	4,653	5,297
Subgrupo 5.1 - Transportes	-0,152	0,511	-0,418	4,653	5,297
Item 5.1.1 - Transporte público	0,028	0,015	0,047	7,639	7,654
Item 5.1.2 - Veículo próprio	-0,781	0,311	-0,799	-0,786	-0,495
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	-0,039	3,190	-2,045	-1,647	2,270

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O grupo 5 – Transportes, acompanha a movimentação de preços das tarifas de transportes coletivos, urbano e interurbano, taxi e passagens aéreas. Acompanha também as várias despesas com manutenção de veículos, incluindo seguro voluntário e estacionamento, além de, logicamente, preço de combustíveis.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Assim como os grupos 8 de educação e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens, o Grupo Transportes não é dividido em subgrupos. Seu peso é obtido diretamente a partir das ponderações dos itens componentes

Neste movimento, os itens 5.1.2 de veículo próprio e 5.1.3 de combustíveis para veículos, com variações negativas, -0,781 e -0,039%, respectivamente, definiram a variação do Grupo, já que o item 5.1.1 – Transporte público, - o de maior peso - apresentou novamente apenas uma pequena flutuação de 0,028%. Ainda sobre variações negativas, os preços de automóveis usados caíram com -1,22%. Ainda é cedo para afirmar, mas pode se confirmar a tendência

de queda de seus preços, em virtude do aumento da procura de veículos novos e consequente queda na venda de usados. Esperar para ver. Pelo lado dos aumentos, outro item que experimenta aumento de procura (principalmente por volta de natal e virada de ano), as passagens de avião, começam a “decolar”, com 6,33 positivos

Continuando a alternar resultados positivos e negativos, Transportes conta, neste ano, com cinco movimentos em alta e seis em baixa. Com estes resultados o Grupo tem um índice acumulado anual de 4,653%, sexto maior entre os nove grupos. O acumulado para 12 meses marca agora 5,297, e é também o sexto.

Aumentos	
Avião	6,33%
Seguro voluntário de veículo	1,42%
Ônibus interestadual	1,05%
Som para veículo	0,59%
Estacionamento	0,25%
Óleo	0,16%

Diminuições	
Motocicleta	-4,32%
Automóvel usado	-1,22%
Pneu e câmara-de-ar	-1,04%
Acessórios e peças de automóveis	-0,44%
Gasolina	-0,06%
Ônibus intermunicipal	-0,01%

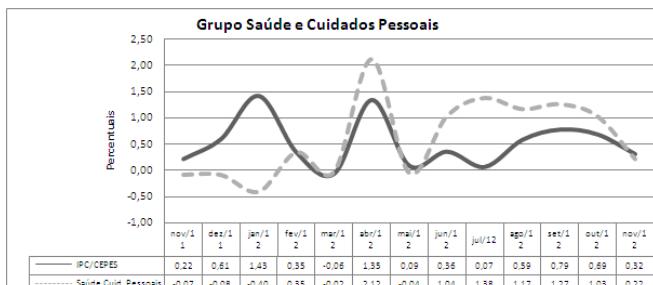
Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,222	1,034	-0,074	8,403	8,319
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos	0,047	1,813	0,010	11,418	11,566
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	-0,042	1,944	0,000	11,936	11,936
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	1,913	-0,943	0,228	0,948	3,891
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,744	0,154	0,000	4,084	4,139
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	2,117	0,440	0,000	11,319	11,470
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,000	0,000	0,000	1,925	1,989
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	0,155	0,320	-0,271	6,317	5,751
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	0,155	0,320	-0,271	6,317	5,751

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, que acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços e planos de saúde, e ainda de produtos para higiene e cuidados pessoais, apresentou, neste mês de novembro/2012, uma variação média de 0,222%, a quinta maior entre os nove grupos do IPC/CEPES. Dada sua ponderação de 8,99% (4º maior do IPC/CEPES), gerou uma contribuição de 0,0200 ponto percentual ao resultado final, com uma participação relativa de 4,96%, a quinta em importância na apuração do movimento geral.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Subgrupos e itens

Todos subgrupos apresentaram variações positivas, sendo que a maior ficou com o subgrupo 6.2 – Serviços de saúde (0,744%), impulsionado por uma majoração de 2,117% no item 6.2.1 - serviços médicos e dentários.

Saude e cuidados péssoais conta agora oito movimentos em alta contra três que apresentaram comportamernto de baixa.

A variação acumulada do Grupo para os onze primeiros meses de 2012 subiu para 8,403%, e continua a segunda entre os nove grupos do IPC/CEPES, atrás apenas do Grupo 1 - Alimentação. Já a variação acumulada em doze meses marca agora 8,319% e é a terceira maior.

Aumentos	
Dentista	2,82%
Lente de grau	2,66%
Artigo de maquiagem	2,50%
Armação de óculos	1,96%
Desodorante	1,24%
Produto para limpeza de pele	1,12%
Médico	0,86%

Diminuições	
Lâmina de barbear	-2,35%
Absorvente higiênico	-0,58%
Óculos sem grau	-0,46%
Produtos para cabelo	-0,34%
Analgesico e antitérmico	-0,31%
Sabonete	-0,14%

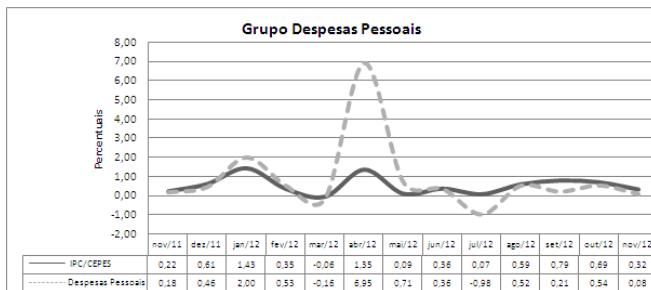
Grupo Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,079	0,535	0,179	11,068	11,579
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	0,185	0,247	-0,238	10,444	11,315
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	<i>0,185</i>	<i>0,247</i>	<i>-0,238</i>	<i>10,444</i>	<i>11,315</i>
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	0,020	0,698	0,415	11,252	11,557
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	<i>-0,038</i>	<i>1,303</i>	<i>0,786</i>	<i>5,481</i>	<i>6,019</i>
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	<i>0,094</i>	<i>0,035</i>	<i>0,000</i>	<i>18,640</i>	<i>18,640</i>
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	<i>0,000</i>	<i>-0,085</i>	<i>0,002</i>	<i>0,175</i>	<i>0,278</i>

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 7 – Despesas Pessoais engloba serviços como: cabeleireira, manicure, barbearia, itens de lazer, instrumentos musicais, fotografia e também fumo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Com 0,079%, o Grupo 7 marcou a sexta maior variação entre os nove grupos do IPC/CEPES, completando nove movimentos com variações positivas contra duas negativas, nos primeiros onze meses do ano de 2012, sendo, juntamente com o Grupo 2 – Habitação e Grupo 8 - Educação, os que mais apresentaram movimentos em alta, logo após o Grupo 1 – Alimentação, onde todas variações foram positivas.

Contando com uma ponderação de 6,17%, a sexta entre os nove grupos do IPC/CEPES, o Grupo contribuiu ao resultado final com 0,0049 ponto percentual, uma participação de 1,21%, a oitava em influência no movimento.

Subgrupos e itens

Os dois subgrupos de Despesas Pessoais trouxeram variações positivas, sem maiores

destaques, valendo apenas salientar uma pequena redução de preços de -0,038% no item recreação, e ausência do movimento nos preços do item 7.2.3 de fotografia e filmagem.

Com seu bom número de variações positivas este ano, e, tendo a de abril atingido 6,95% (influência de um reajuste de 23,75% no item 7.2.2 - Fumo), Despesas Pessoais continua liderando as variações acumuladas, tanto anual quanto doze meses com 11,068% e 11,579%, respectivamente

Aumentos	
Boite, danceteria e discoteca	6,19%
Alimento animais (exceto cães)	2,53%
Depilação	2,25%
Motel	1,45%
Fita cassete virgem/CD-R	1,26%
Manicure e pedicure	0,73%
Material esportivo	0,72%

Diminuições	
Alimento para cães	-4,49%
Instrumento musical	-4,39%
Parque de diversões	-2,96%
Brinquedos	-2,38%
Aluguel de fita de vídeo/DVD diversos	-1,59%
Disco/DVD diversos	-1,35%
Bicicleta	-0,86%

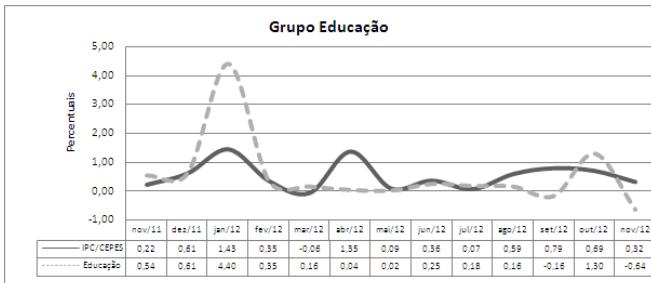
Grupo Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 8 - Educação	-0,643	1,298	0,543	6,127	6,779
Subgrupo 8.1 - Educação	-0,643	1,298	0,543	6,127	6,779
<i>Item 8.1.1 - Cursos</i>	-0,568	1,620	0,585	7,613	8,079
<i>Item 8.1.2 - Leitura</i>	0,787	-0,649	0,313	3,546	6,026
<i>Item 8.1.3 - Papelaria</i>	-3,263	1,858	0,578	-0,753	-1,460

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 8 – Educação, além de medir os reajustes nos preços dos estabelecimentos de ensino particulares (incluindo creches), acompanha também preços de livros e itens de papelaria em geral.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Assim como os grupos 5 de transportes e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens componentes, Educação não possui subgrupos, e sua participação já é dada diretamente pela ponderação dos preços pesquisados.

Com -0,643%, Educação marcou sua segunda variação negativa no ano de 2012. Apesar disso é um grupo que tradicionalmente traz variações positivas, normalmente não muito altas, em decorrência de que fora da época de matrículas escolares, os preços de seu item de maior ponderação, 8.1.1 – Cursos (1,94% dos 2,62% do Grupo) ficam estacionados. Por isso mesmo, no mês de janeiro onde

“aparecem” os reajustes das mensalidades e materiais escolares, sua variação atinge percentuais maiores.

Com sua ponderação de 2,62%, (a oitava, apenas maior que a do Grupo 9 – Comunicação), contribuiu ao movimento geral com -0,0168 ponto percentual o que resultou em uma participação relativa de 4,18% a sétima em relevância na apuração do índice geral. Como já afirmado, Educação conta agora com nove movimentos em alta e dois em baixa.

Em termos de variações acumuladas, o Grupo marca para os onze primeiros meses de 2012 6,127% e é a quinta maior. Para doze meses, é a quarta maior com 6,779%.

Aumentos:	
Assinatura de jornal	8,68%
Livro não didático	1,23%
Revista não técnica	0,70%

Diminuições:	
Cursos diversos	-3,54%
Caderno escolar	-3,36%
Artigo de papelaria	-3,25%
Fotocópia	-0,07%

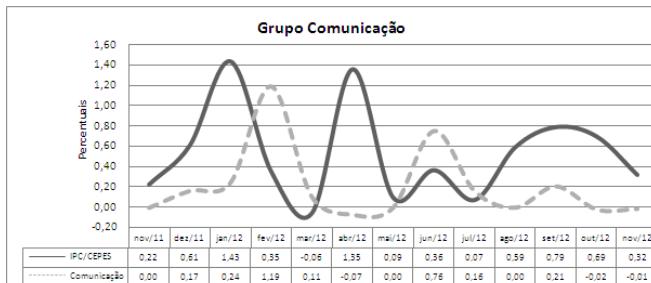
Grupo Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano
novembro de 2012

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	em 2012	Últimos 12 meses
	novembro-12	outubro-12	novembro-11		
Grupo 9 - Comunicação	-0,013	-0,019	-0,002	2,595	2,764
Subgrupo 9.1 - Comunicação	-0,013	-0,019	-0,002	2,595	2,764
Item 9.1.1 - Comunicação	-0,013	-0,019	-0,002	2,595	2,764

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 9 – Comunicação acompanha a movimentação de preços de tarifas telefônicas, Correios e telégrafos, serviços de TV por assinatura e transmissão de dados (internet). A exemplo dos grupos 5 de transportes e 8 de educação não é dividido em subgrupos, e conta com apenas um item. Com uma pequena variação média negativa em seus preços na ordem de -0,013%, o Grupo 9 - Comunicação marcou a sétima variação do IPC/CEPES.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Assim como os grupos 7 – Despesas Pessoais; 2 – Habitação e 8 – Educação,

possui apenas duas variações negativas, mas difere no total de variações positivas (7) pois nos meses de maio e agosto não apresentou nenhuma movimentação, sendo o único grupo do IPC/CEPES com este tipo de ocorrência neste ano de 2012.

Sua ponderação de 1,91%, (a menor do IPC/CEPES), levou o Grupo à contribuir ao movimento geral com -0,0002 ponto percentual o que resultou em uma participação relativa de 0,06% a menor em relevância na apuração do índice geral.

Com esse resultado, a variação acumulada do grupo para os onze primeiros meses de 2012 apresentou uma pequena redução e marca agora 2,595%, sendo a sétima. Sua variação acumulada para doze meses, é também a sétima com a marca de 2,764%

Diminuições	
Aparelho eletrônico	-2,71%

Cesta Básica

Cesta Básica em Uberlândia

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

novembro - 2012

Produtos	Quantidade	Gasto Mensal			Variações		
		Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	Simples (mês atual)	Acumulada no ano	Acumulado últimos 12 meses
		novembro-12	outubro-12	novembro-11			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 7,50	R\$ 7,25	R\$ 5,49	3,39%	29,85%	36,67%
Feijão	4,5 Kg	R\$ 21,43	R\$ 21,36	R\$ 15,49	0,33%	47,78%	38,32%
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 3,01	R\$ 3,02	R\$ 2,71	-0,50%	7,88%	11,01%
Batata	6,0 Kg	R\$ 12,21	R\$ 12,83	R\$ 11,29	-4,78%	24,47%	8,20%
Tomate	9,0 Kg	R\$ 39,93	R\$ 42,25	R\$ 28,33	-5,49%	2,40%	40,96%
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 5,03	R\$ 5,05	R\$ 5,62	-0,52%	-12,69%	-10,56%
Banana	7,5 Dz	R\$ 21,56	R\$ 21,87	R\$ 22,15	-1,41%	-28,63%	-2,67%
Carne	6,0 Kg	R\$ 76,55	R\$ 75,34	R\$ 71,52	1,62%	3,08%	7,04%
Leite	7,5 Lt	R\$ 15,73	R\$ 15,58	R\$ 15,84	0,94%	0,09%	-0,72%
Pão	6,0 Kg	R\$ 43,20	R\$ 43,03	R\$ 39,04	0,40%	7,07%	10,68%
Óleo	1,0 Lt	R\$ 3,54	R\$ 3,55	R\$ 2,92	-0,50%	22,72%	21,17%
Margarina	0,75 Kg	R\$ 6,14	R\$ 6,00	R\$ 5,14	2,33%	15,47%	19,45%
Café	0,6 Kg	R\$ 9,13	R\$ 9,15	R\$ 7,80	-0,27%	11,17%	17,10%
Valor da Cesta Básica		R\$ 264,96	R\$ 266,29	R\$ 233,33	-0,50%	4,98%	13,56%

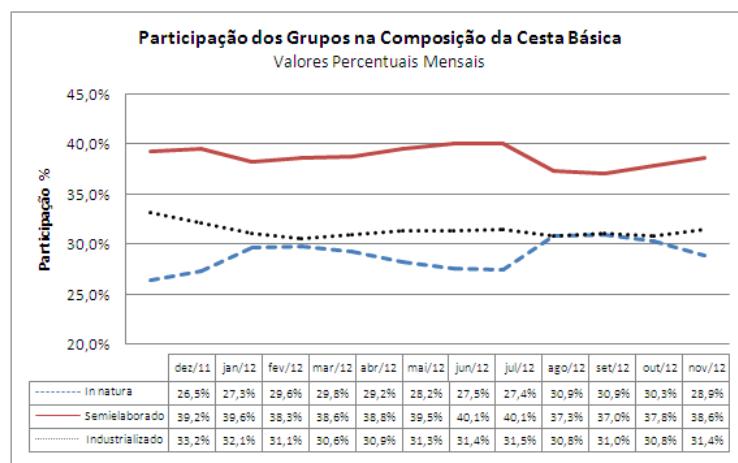
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Neste mês de novembro o preço total da Cesta Básica sofreu uma variação negativa de -0,50%, ficando 0,21 p.p. superiores aos -0,71% apurados em outubro. Com essa taxa o acumulado nos últimos doze meses ficaram em 13,56%.

Como pode ser percebido no Quadro acima, o valor da Cesta Básica passou de R\$ 266,29 para R\$ 264,96 neste mês e, dentre os treze

produtos de gêneros alimentícios que a compõem, sete registraram deflação: Tomate (-5,49%); Batata (-4,78%); Banana (-1,41%); Açúcar (-0,52%); Óleo (-0,50%); Farinha de Trigo (-0,50%); Café (-0,27%).

Os produtos responsáveis pelas variações positivas foram: Arroz (3,39%); Margarina (2,33%); Carne (1,62%); Leite (0,94%); Pão (0,40%); Feijão (0,33%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

NOTA: Grupo dos produtos In natura composto por Batata, Tomate e Banana;

Grupo dos Semielaborados Arroz, Feijão e Carne;

Grupo dos Industrializados: Açúcar, Farinha de Trigo, Leite, Pão, Óleo, Margarina e Café.

Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia – MG
dezembro - 2011 a novembro - 2012

Mês/Ano	Cesta Básica		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		C.B./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L	
dez/11	R\$ 242,45	3,91%	R\$ 501,40	0,00%	6,32%	0,00%	48,36%
jan/12	R\$ 252,70	4,23%	R\$ 572,24	14,13%	6,72%	14,13%	44,16%
fev/12	R\$ 256,08	1,34%	R\$ 572,24	0,00%	7,24%	0,00%	44,75%
mar/12	R\$ 253,07	-1,18%	R\$ 572,24	0,00%	5,86%	0,00%	44,22%
abr/12	R\$ 251,55	-0,60%	R\$ 572,24	0,00%	4,98%	14,13%	43,96%
mai/12	R\$ 251,05	-0,20%	R\$ 572,24	0,00%	5,65%	14,13%	43,87%
jun/12	R\$ 252,24	0,47%	R\$ 572,24	0,00%	8,88%	14,13%	44,08%
jul/12	R\$ 262,08	3,90%	R\$ 572,24	0,00%	15,36%	14,13%	45,80%
ago/12	R\$ 263,06	0,38%	R\$ 572,24	0,00%	15,74%	14,13%	45,97%
set/12	R\$ 268,19	1,95%	R\$ 572,24	0,00%	17,00%	14,13%	46,87%
out/12	R\$ 266,29	-0,71%	R\$ 572,24	0,00%	16,56%	14,13%	46,54%
nov/12	R\$ 264,96	-0,50%	R\$ 572,24	0,00%	13,56%	14,13%	46,30%

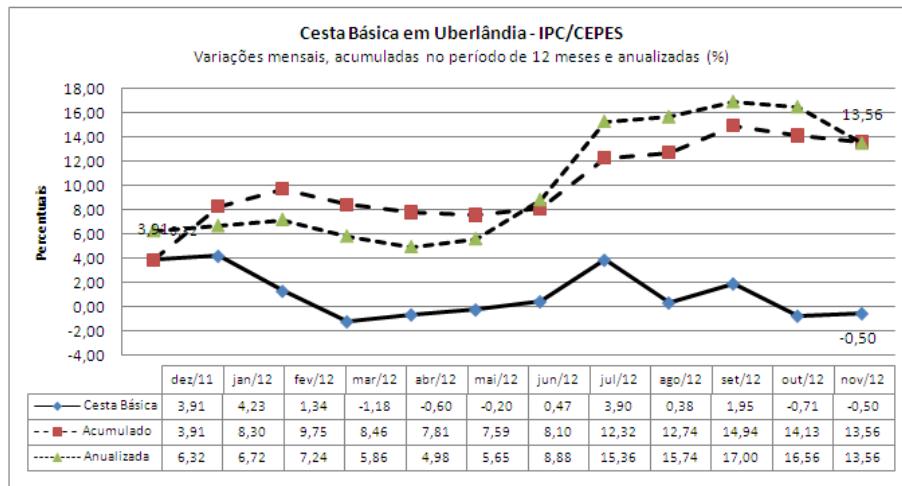
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

A presidente Dilma Rousseff assinou, em dezembro de 2011, o decreto que determinou o Salário Mínimo para 2012, assim em 1º de janeiro ele passou a valer R\$ 622,00, com um reajuste nominal de **14,13%**.

Esta é a primeira vez que é aplicado o cálculo para ganho real (acima da inflação) para o salário mínimo. O método para reajuste foi aprovado no início de 2011, por meio de medida provisória, que leva em consideração a inflação de dois anos anteriores com o crescimento da economia de um ano atrás (considerando a data da assinatura do decreto).

Quando se considera a relação da Cesta Básica com o Salário Mínimo, verifica-se que, no mês de outubro, mesmo com o reajuste nominal de 14,13% ocorrida em janeiro, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo líquido de R\$ 572,24, passou a utilizar 46,30% desse para adquirir os produtos da Cesta Básica, comprometendo parte significativa da renda com a alimentação.

Nos últimos doze meses a Cesta Básica acumula uma inflação de 13,56%, conforme Gráfico abaixo.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Horas Trabalhadas

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo
(220 horas mensais)**

dezembro - 2011 a novembro - 2012

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variações	
	Horas	Minutos	Acum. últimos 12 meses	Simples
dez/11	97 h	51 m	6,32%	3,91%
jan/12	89 h	22 m	6,72%	4,23%
fev/12	90 h	34 m	7,24%	1,34%
mar/12	89 h	31 m	5,86%	-1,18%
abr/12	88 h	58 m	4,98%	-0,60%
mai/12	88 h	58 m	5,65%	-0,20%
jun/12	89 h	16 m	8,88%	0,47%
jul/12	92 h	43 m	15,36%	3,90%
ago/12	93 h	3 m	15,74%	0,38%
set/12	94 h	51 m	17,00%	1,95%
out/12	94 h	10 m	16,56%	-0,71%
nov/12	93 h	44 m	13,56%	-0,50%

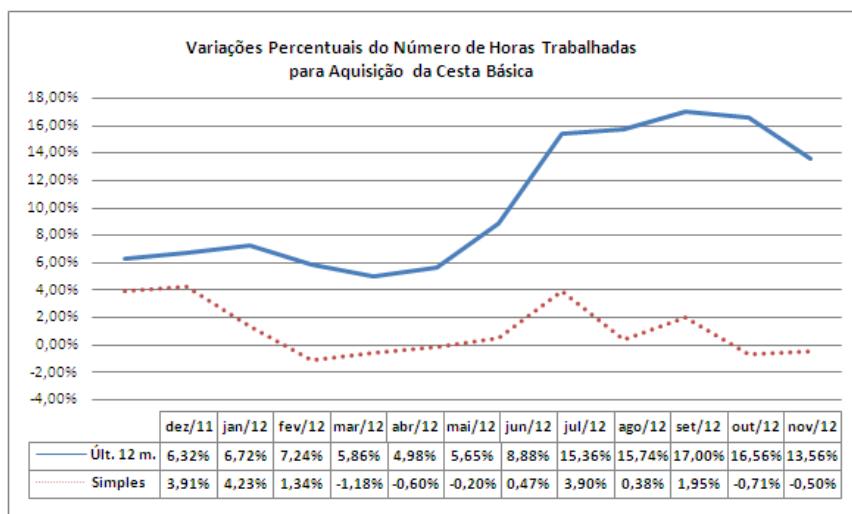
Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O trabalhador uberlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em novembro, uma jornada superior do que a necessária em outubro para a compra dos mesmos produtos alimentícios: 93 horas e 44 minutos, contra 94 horas e 10 minutos.

Quando a comparação é feita com dezembro de 2011, a jornada atual é inferior, pois naquele mês correspondia a 97 horas e 51

minutos, conforme demonstra o quadro acima.

A redução da variação do número de horas trabalhadas acumuladas nos últimos doze meses (4 horas e 7 minutos) melhorou a situação do trabalhador, que recebe apenas um S.M.L., em Uberlândia, porém, este continua a utilizar um grande percentual de horas para adquirir os produtos da Cesta Básica (46,30%).



Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de

despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de novembro de 2012, o S.M.N. apresentou variação negativa de -0,50% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.619,73 para R\$ 2.606,62. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses foi para 13,56%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 587,91 passou a corresponder a um percentual de 21,95% do valor do S.M.N. e, mesmo tendo sido reajustado em 14,13%, em janeiro/2012, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG
dezembro - 2011 a novembro - 2012

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Variação acumulada nos últimos 12 meses		S.M.N./S.M.L.
	Valor	Variação	Valor	Variação	C.B.	S.M.L.	
dez/11	R\$ 2.385,19	3,91%	R\$ 501,40	0,00%	6,32%	0,00%	21,02%
jan/12	R\$ 2.485,97	4,23%	R\$ 572,24	14,13%	6,72%	14,13%	23,02%
fev/12	R\$ 2.519,23	1,34%	R\$ 572,24	0,00%	7,24%	0,00%	22,71%
mar/12	R\$ 2.489,61	-1,18%	R\$ 572,24	0,00%	5,86%	0,00%	22,99%
abr/12	R\$ 2.474,67	-0,60%	R\$ 572,24	0,00%	4,98%	14,13%	23,12%
mai/12	R\$ 2.469,75	-0,20%	R\$ 572,24	0,00%	5,65%	14,13%	23,17%
jun/12	R\$ 2.481,44	0,47%	R\$ 572,24	0,00%	8,88%	14,13%	23,06%
jul/12	R\$ 2.578,23	3,90%	R\$ 572,24	0,00%	15,36%	14,13%	22,20%
ago/12	R\$ 2.587,91	0,38%	R\$ 572,24	0,00%	15,74%	14,13%	22,11%
set/12	R\$ 2.638,36	1,95%	R\$ 572,24	0,00%	17,00%	14,13%	21,69%
out/12	R\$ 2.619,73	-0,71%	R\$ 572,24	0,00%	16,56%	14,13%	21,84%
nov/12	R\$ 2.606,62	-0,50%	R\$ 572,24	0,00%	13,56%	14,13%	21,95%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Cesta de Consumo Familiar

O valor da cesta, em novembro de 2012, foi de R\$ 879,75, registrando um acréscimo de 2,45% em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 877,24.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

No que se refere ao item alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$ 780,59 o que significa que as famílias comprometeram aproximadamente 88,68% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11,27% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 622,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 879,75), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF é de 70,70%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF. dezembro de 2011 a novembro de 2012 - (Valores em Reais)

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)		Salário Mínimo Oficial (S.M.O)			SMO / CCF		
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação		Evolução % relação SMO/CCF (jan/12=100%)	
		%	Acumulada (set/11=100%)		%	Acumulada		
dez/11	813,74	1,59	2,84	545,00	0,00	6,86	66,97	-0,11
jan/12	825,15	1,40	4,29	622,00	14,13	14,13	75,38	0,00
fev/12	827,13	0,24	4,54	622,00	0,00	14,13	75,20	0,00
mar/12	824,18	-0,36	4,16	622,00	0,00	14,13	75,47	0,00
abr/12	829,23	0,61	4,80	622,00	0,00	14,13	75,01	0,00
mai/12	832,53	0,40	5,22	622,00	0,00	14,13	74,71	-0,01
jun/12	837,03	0,54	5,79	622,00	0,00	14,13	74,31	-0,01
jul/12	840,20	0,38	6,19	622,00	0,00	14,13	74,03	-0,02
ago/12	845,69	0,65	6,88	622,00	0,00	14,13	73,55	-0,02
set/12	866,39	2,45	9,50	622,00	0,00	14,13	71,79	-0,05
out/12	877,24	1,25	10,87	622,00	0,00	14,13	70,90	-0,06
nov/12	879,75	0,29	11,19	622,00	0,00	14,13	70,70	-0,06

Fonte: Boletim IPC/CEPES, novembro de 2012. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Economistas: André Luiz Teles Rodrigues (Coordenador), Carlos José Diniz (Gerente), José Wagner Vieira (Gerente), Álvaro Fonseca e Silva Jr., Durval Perin. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Mariana Elisa Gonçalves, Mário José Ferreira, Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Matheus Scharf.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: E-mail cepes@ufu.br

Sítio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>